

DEGRAVAÇÃO

Reunião do Conselho Nacional da promoção da Igualdade Racial – CNPIR

Agosto de 2009

4/4

Leci Brandão:

...O livro das mulheres negras, vi as fotos de várias mulheres que estão aqui e outras que não estão, enfim. Fiquei tão feliz de ver que tem um livro, não é, das mulheres negras e tal. E aí, uma coisa que eu sei, embora não seja do movimento negro, é que o Movimento Negro batalhou pra ter esse ministério que é uma Secretaria, mas que tem status de Ministério. E que quando o ministério foi criado, a primeira coisa que essa sociedade brasileira hipócrita que tem aí, falou assim lá dentro do Congresso ou dentro do Planalto, eu não sei onde foi, mas foi aqui em Brasília – “Olha, se botar só negro, o negócio não vai passar não; não vai poder ter”.

Aí, mais uma vez na nossa história nós tivemos que abrir mão das nossas coisas, do que a gente lutou para poder abrir espaço a outras pessoas porque senão, não saia o ministério; que na verdade é a secretaria que tem o menor orçamento do governo. Porque tudo nosso é dessa forma, nós sempre temos que estar com o pires na mão. Em maio e novembro, nós temos 2 meses para resolver nossas coisas. Até isso, nem o ano inteiro pertence a gente.

Então é o seguinte, eu queria dizer para Dona Maria Helena que eu sou negra. E quando teve a luta da demarcação das terras indígenas, eu fui pra lá. Eu não era nada, não era de conselho, eu era uma cantora da Mangueira, compositora da Mangueira. Eu fui lá!

A questão dos ciganos, eu certa vez fiz uma participação num show que era a questão de vagas para os filhos dos ciganos nas escolas terem prioridade. E depois entrando aqui no conselho eu tive um maior conhecimento da questão da certidão de nascimento, e no meu discurso da 1º Conferência – eu tenho, posso mandar entregar, ta lá – eu não esqueci dos ciganos, eu falei deles.

Então é assim, eu, Leci, não posso ser punida e ofendida porque eu nunca falei nada contra índio, contra cigano, contra ninguém. Eu não falo contra judeu e palestino, e nem entendo muito dessa coisa, é uma confusão o Oriente Médio, tem muita coisa que eu não sei. Mas eu tenho por norma não falar mal das pessoas, dos seres humanos. Porque nós todos somos seres humanos e temos que ser respeitados como tal.

Agora, a minha fala aqui não é para apresentar nenhuma proposta porque não tenho competência para isso, infelizmente. Até porque para mim, todos aqui temos a mesma importância, ninguém aqui é melhor que ninguém. Mas uma coisa vou chamar a atenção de vocês, se eu começar a perceber que aqui dentro tem gente querendo botar chicote no ombro do outro, querendo impor sua fala, impor suas idéias; porque aqui eu nunca vi isso não. Eu não vou compactuar desse negócio, eu penso do meu jeito, eu sou uma pessoa extremamente justa; eu ouço o conselho dos conselheiros, estão sempre me aconselhando, com todo mundo, geral. Agora o que não pode ter aqui é gente manipulando, a gente está falando aqui e vão quatro lá para fora e volta. Isso é feio! Isso é desrespeitoso, isso não faz parte da nossa filosofia, não faz parte da comunidade do conselho não. Porque eu sou de comunidade também. Nunca morei no morro, mas morei no subúrbio, andei de trem, tive patrão, carreguei marmita, fui servente de escola – graças a Deus com minha mãe -, então eu posso falar porque eu venho da base também. Não tenho carteira de nada, minha carteira é a de identidade Félix Pacheco. Nem do meu clube eu tenho carteira e eu tenho uma da minha escola de samba que é a Mangueira, só isso que eu tenho, são as minhas carteiras.

Agora, não é possível gente, eu estou pedindo encarecidamente a cada um dos senhores e das senhoras, não se ofendam mais dessa forma. Não esqueçam as suas histórias e as histórias dos outros. Não se menosprezem, não percam essa dignidade tão linda que esse conselho sempre teve. Porque foi vergonhoso o que aconteceu aqui hoje, eu estou sem graça, minha cara está desse tamanho. Porque eu jamais poderia imaginar que eu ia ver o que vi aqui. Eu acho que as pessoas aqui não se odeiam. Quando esse menino, o Altair falou que tem gente que não olha para você; cara, eu quero saber quem não olha para você, porque você faz parte do conselho. Isso é muito ruim! Sabe, essa questão aí que eu estou sabendo, que eu nem estava sabendo, que estava tendo esse furdunço todo no meio do santo. Eu não sabia dessa história! Sabe, se a coisa está nesse ponto, gostaria que fosse assinalado aí. Estou pedindo, eu, Leci Brandão da Silva ao Ministro Edson Santos para ir se aconselhar com as principais mães-de-santo, das mais antigas, para elas virem resolver o problema, meu irmão. Tem que fazer um trabalho, um sacudimento, eu não sei o que vai fazer, porque está esquisito, eu nunca vi isso aqui.

Agora, quero repetir essa história – você não é melhor que você, que não é melhor que ela, ninguém aqui é melhor que ninguém, não! Aqui não tem melhor que ninguém! Aqui está todo mundo no mesmo patamar, porque todo mundo é conselheiro. E ninguém foi chamado para o conselho à toa. Ninguém aqui é idiota, ninguém aqui é bobo, ninguém aqui é otário! Também não é malandro não! Aqui tem pessoas do bem, tem pessoas inteligentes, são pessoas de dignidade, pessoas que tem vergonha, que tem (inaudível) [...] e que tem uma história. Todo mundo aqui tem uma história. (inaudível) [...] Todo mundo tem! Pode ser mais antiga, pode ser mais nova, não interessa. Mas eu acho que essa questão, dessa democracia, dessa igualdade – não é a secretaria da promoção da igualdade? Essa igualdade tem que haver.

E humildemente que pedir para a senhora, não saia não. Porque o movimento negro abriu esse espaço com muito amor. A gente tem que se sentir muito feliz. Tudo bem, a senhora estava na terra primeiro que a gente, mas a gente veio para essa terra aqui não foi porque a gente quis não. Botaram a gente no navio, e nós chegamos aqui, viemos na marra. Tacaram

a gente no navio, a gente veio para cá e aqui o negócio foi complicado. E os ciganos a mesma coisa. Sabe, a gente não quer, não dá para desagregar. Sabe por que não dá para desagregar? Porque esse governo daqui a pouco vai sair; essa bagunça toda que está no Senado a gente nem sabe o que vai acontecer ano que vem. Então temos que aproveitar esse planinho e tal, nesses meses porque senão eu vou ser a primeira a dizer lá fora no show. Show na favela, na periferia, em qualquer lugar – Oh! O plano não passou porque o pau comeu no conselho! Ninguém chegou ao consenso, quase deram nos outros. Elas, foram até ales que mais brigaram mais do que eles.

Então é o seguinte. Não! Eu estou sendo até muito sincera. Agora tem o seguinte, nesse conselho não tem burro não. Todo mundo tem voz ativa, todo mundo aqui é inteligente, todo mundo aqui tem moral para chegar aqui e falar: vamos parar com a gritaria! Isso para mim é baixaria. E eu não quero que ninguém amanhã lá fora passe aqui – “viu lá o conselho, o pessoal do conselho.” Ah, eu não estou falando disso aí não querida, o papo aqui é outro. E quem entendeu o que eu falei, entendeu. Porque tem gente achando aqui que manda no conselho. Ninguém manda aqui não, cara! Aqui todo mundo manda. Todo mundo manda aqui. Agora, o que eu não quero é que a turma lá fora passe ali – “Poxa vida, você viu a reunião daquele povo como é? A negrada como é que é, viu, é tudo assim daquele jeito, querem bater uns nos outros”.

Aqui não! Paz gente. Embora esteja a gripe suína aí mandando todo mundo lavar a mão. Eu sugeriria que todos dessem um aperto de mão antes até da votação. Não boa, para ficar legal, tá bom. Obrigada!

Secretário Roger:

Olha só, agora é um momento importante da saudação da conselheira Leci Brandão para a gente poder ter o espírito de construir a igualdade, de construir a fraternidade conosco, construir o respeito e na adversidade saber que não é aqui que estão os desafetos da luta pela igualdade racial, da luta pela igualdade de oportunidades. Aqui dentro estamos todos juntos irmanados, ombreados no mesmo lado. As diferenças não podem ser maiores do que o (inaudível) [...].

Valeu Leci, grande contribuição para a gente poder serenar os ânimos e encontrar aqui nesse instante as condições de poder ter o equilíbrio e a serenidade, para poder concluir essa reunião com as possibilidades, que essa reunião permite para poder ser concluída.

Eu quero, são 3 propostas à mesa. A conselheira Leci Brandão hoje pela manhã, ela falou, fez uma fala que nem todos estão me ouvindo, mas espero que alguns apreendam o que está acontecendo.

A conselheira Leci Brandão hoje pela manhã falou o seguinte: “Eu li esse plano nacional a noite no hotel. Eu li!” E quando a conselheira disse – eu li -, eu só quero chamar a atenção de todos os conselheiros e conselheiras, para o anexo que tem nesse plano aqui na pág. 7. Nós temos 12 eixos de trabalho. Doze eixos de trabalho, de trabalho árduo. Não será trabalho simples monitorar e articular as políticas desses 12 eixos em todos os órgãos do governo federal. E nós temos 3 propostas aqui, e das 3 propostas, e nenhuma das 3 em

nenhum instante; em nenhuma das falas. Em nenhuma das falas dos conselheiros passou para examinar o que tem aqui de 12 eixos da pág. 7 até a pág. 21. São 12 eixos temáticos!

Doze eixos de trabalho que encontram guarida no Art. 7º, que é da formação das comissões temáticas – que é o trabalho – e ninguém examinou isso. Temos aqui 3 propostas. Chamo a atenção de todos os conselheiros e conselheiras para que abram esse, e percebi que ninguém abordou. Se isso aqui tivesse sido abordado, eu tenho a impressão que a gente procurou deixar todo o debate transcorrer da forma como todos os conselheiros. – Altair, por favor.

Tem 3 propostas à mesa. As 3 propostas são:

A 1º Proposta é a votação de uma chapa com seis nomes que comporão o Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

A outra Proposta – CONEM, O negro, ser humano; Rede Amazônia Negra; INTECAP e CONAC. Tem a outra Proposta apresentada por Altair, que vota organização, representante de organização por representante de organização. Nome a nome que se coloque com interesse de participar do comitê. Será votado nome a nome. São duas propostas.

E a 3º Proposta é de adiar a votação para setembro.

Então, três propostas ficam a oferecer essa proposta. Mantém essa proposta? Mantém ou retira? – Só a conselheira!

Então vamos votar. São 3 propostas: uma, a chapa; uma, votar entidade por entidade, para votar as 6 entidades que comporão o comitê de monitoramento – votaremos as seis. São 3 propostas: uma é a proposta em blocos de 6 entidades; a outra proposta, é a proposta de votar as 6 entidades, entidade por entidade que se coloque, que é a proposta do Altair; e a outra é a proposta da conselheira Kica de votar em setembro somente. São 3 propostas gente, não há outra proposta!

Então são 2 propostas à mesa, porque eu lhe perguntei se retirava isso porque era mais óbvio, mas então vamos em frente.

Voz masculina não identificada 1:

Secretário Roger?

Secretário Roger: Pois não!

Voz masculina não identificada 1:

Eu gostaria de esclarecimentos da proposta do Altair. Eu não entendi, quem quisesse ser...

Secretário Roger:

A proposta é essa: “o conselheiro representante da entidade A, B ou C, coloque-se – eu quero ser membro desse comitê. São 6 conselheiros que serão escolhidos. Ele se coloca, que deseja ser membro do comitê, se coloca e será votado por todos os conselheiros.

Voz masculina não identificada 2:

Um esclarecimento, a proposta do Altair foi: “a pessoa que quisesse ia lá e ele colocou nomes, ficou bem claro isso.

Secretário Roger: Conselheira, até meu nome é isso! Conselho de entidades, a entidade não vem sozinha, ela tem um representante, uma pessoa que representa a entidade. A compreensão tem que ser essa. É isso!

Proposta 1, chapa; proposta outra, entidade por entidade. Em votação! Detalhe, só votam os titulares, conselheiros titulares ou suplentes que estão no exercício da titularidade.

Voz masculina não identificada 2:

Hoje quem está nesta condição é a conselheira Ebome Conceição e conselheiro João Carlos. São os dois que estão representando seus titulares.

Secretário Roger:

As dúvidas e esclarecimentos sobre, com relação as propostas, todas estão suficientemente esclarecidas? Há dúvidas sobre o regime de votação? Questão de ordem companheiro. Vai votar aqui agora.

Diga conselheiro.

Voz masculina não identificada 3:

Eu tenho a compreensão, que o conselheiro Altair tem. Eu tenho uma compreensão que a minha proposta, na conta de contemplar a proposta do companheiro Altair quanto a proposta apresentada pelo Edson, que deixaria a reunião sem votação.

Secretário Roger:

Não, não houve! Vamos em votação! Todos os conselheiros e conselheiras estão suficientemente esclarecidos das duas propostas. Uma proposta chapa e outra proposta votação das entidades com as pessoas que as representam individualmente.

Em votação!

Proposta 1, a chapa. Os conselheiros que votam, por favor, queiram se manifestar levantando o braço. Em votação proposta 1!

A Proposta 2 em votação. Aqueles que votam na proposta de votação de organização por organização, entidade por entidade. Queiram levantar o braço!

Abstenções?

Voz masculina não identificada 4:

Resultado da votação, foram treze votos na proposta 1, quatro na 2 e uma abstenção com declaração de voto. Por favor, conselheiro.

Secretário Roger:

Depois vamos votar a chapa.

Voz masculina não identificada 5:

Bom, a minha declaração, eu me abstenho não porque ia perder, não por isso, porque eu sempre voto naquilo que acredito.

Voz masculina não identificada 6:

Tem que votar a chapa gente, foram dois encaminhamentos! Questão de ordem, por favor!

Voz masculina não identificada 7:

Eu acho que o exercício que fez e até mesmo esse consenso da primeira. Eu acho que só leva a gente a uma questão. Que quando futuramente a gente pense em consensuar, que sente os vinte e dois. Eu vou estar sempre defendendo, não vou estar defendendo voto individual. Mas vou propor sempre, que quando nós estivermos pensando em consensuar, uma roda que é da cultura indígena, uma roda que é da cultura cigana, uma roda da cultura africana, os vinte e dois. A minha abstenção é por isso. Não vou ficar aqui fazendo cavalo de batalha toda vez que proporem o individual. Não é o meu propósito. Só estou dizendo que quando a gente for fazer consenso, que a gente sente os vinte e dois, ou o máximo que puder de pessoas. Mas não podemos consensuar com oito, com nove. Nós somos 22, 23, 24, o que seja, tentar sempre reunir todo mundo.

Obrigado!

Secretário Roger:

Concluímos essa votação e a impedimento da mesa que a gente bateu essa bola aqui. É que votou de fato uma proposta que tinha a chapa já definida com todos os nomes. Então é isso que já estava em votação, a chapa toda com todos os nomes.

Esse era o ponto, até concluir essa reunião, e temos os outros pontos de pauta, e a noite é apenas uma criança. Brincadeira gente!

Mulher: Parece que ele acreditou, gente!

Secretário Roger: O pessoal está todo entusiasmado querendo ficar. Nós temos concluído esse ponto, nós temos que dar, ultimar todas as providências que sejam da indicação. Foram votados, CONEM, O Negro Ser Humano, A Amazônia Negra, ENTECAP e CONAC. Não houve nomes aqui apresentados nas organizações. Os conselheiros têm que indicar os nomes, já que aqui são as entidades. As entidades, Dr. Paulo, elas podem indicar e podem substituir até os nomes com o consenso da diretoria da entidade.

Conselheiro Paulo:

(inaudível) [...].

Secretário Roger:

As entidades, como elas foram indicadas a compor o conselho, elas indicam e às vezes pedem até substituição de membros que compõem o conselho, por outros membros. Então,

elas agora farão estas indicações e que serão designadas. Agora, é só para poder dar as providências que serão adotadas, que tem que dar conhecimento aos conselheiros.

Até o dia, até a última semana desse mês de agosto todos os conselheiros receberão uma proposta, uma sugestão de regulamento, que receberão por e-mail, receberão por comunicação para que retornem essa proposta. Deverá contemplar toda essa adversidade aqui colocada; colocará a formatação de comissões temáticas e abordará toda a forma do comitê se comportar, e iniciar o trabalho no monitoramento. Até o final de agosto nós tentaremos ter a condição de fazer essa proposta inicial. Temos mais duas semanas para poder trabalhar em cima de uma proposta para poder oferecer e depois com essa proposta, a gente ter condições de avançar na formatação de um regulamento de funcionamento dos trabalhos do Comitê.

Ato contínuo, providenciaremos de sugestões de datas, de marcar, de conciliar as datas. Não é um trabalho simples de marcar a reunião de instalação desse comitê, ou também no mesmo breve espaço de tempo para que esta marcação da instalação do comitê ganhe o relevo e a importância que é o nascimento de um acompanhamento das políticas de promoção da igualdade racial de todos os órgãos do governo, todos que o órgãos do governo realiza.

Cleide:

E nessa reunião do comitê, que a gente também pensasse na reunião das comissões do conselho. Porque não adianta a gente falar que vai conversar por telefone, vai mandar e-mail porque não funciona. Não garante que venha todos os conselheiros que compõem a comissão. Cada comissão vai trabalhar num lugar separado para poder pensar sua proposta de funcionamento. .

Secretário Roger:

Perfeito, nós vamos aproveitar que a Sr. Cleide fez essa consideração de sugestão. Tem duas inscrições: conselheiro Cabenguelê, conselheiro Paulo, conselheiro Ualídi, para a gente poder avançar no sentido de concluirmos essa reunião e marcarmos – amanhã continuamos de manhã, Aída? Como é que tem na sua agenda? Não.

Então acabamos a reunião, e vamos continuar, marcar na próxima reunião do conselho.

Voz masculina não identificada 7:

Eu queria saber se foi afixado prazo para essas entidades que foram votadas aqui, para eles indicarem os nomes das pessoas. Fixaram prazo, prazo máximo? E saber se alguma entidade não encaminhar os nomes no prazo definido, se não vai ser aquele lá?

Secretário Roger:

Até o dia 14 do mês de agosto de 2009, nesta semana, é o prazo para poder indicar. E depois o Ministro tem que designar os membros que compõem, em portaria que é publicada no Diário Oficial da União. Estão todos aqui, e está constando na Ata o prazo, porque aí não há como transigir neste tipo de comportamento de data.

Voz masculina não identificada 5:

Eu quero é tomar uma cerveja!

Secretário Roger:

Um momentinho que a reunião ainda não acabou conselheiro!

Conselheiro Paulo:

O senhor pode tomar quantas cervejas quiser, o senhor merece, atuou bastante aqui.

Secretário Eloi:

Gente, olha só! Falta pouco, falta pouco, um tempinho de folga para a gente concluir essa reunião. E a gente pede ajuda para que os conselheiros aguardem esse último instantinho.

Conselheiro Paulo:

Dr. Elói, só tem uma pergunta. As pessoas que vão participar no conselho elas estão aqui?

Secretário Eloi: Estão.

Conselheiro Paulo:

Foram todos votados e estão todos aqui e vão representar suas entidades. É isso?

Secretário Eloi:

Conselheiro Paulo, pela regra de constituição, da formatação do conselho nacional. As organizações, as entidades que assim o farão, encaminharão os nomes dos membros que integrarão ao comitê.

Conselheiro Paulo:

Mas entre as pessoas que estão aqui na sessão e foram votadas?

Secretário Eloi:

Não necessariamente, porque a entidade, o pleno da entidade ela pode até tirar um conselheiro daqui se ele não estiver tendo um comportamento de representar, de retornar com as informações. Ela pode ser retirada, reunir-se e comunicar a CP – “olha, a entidade tal comunica que não consta mais nos quadros de conselheiro dessa entidade no conselho nacional e há a indicação de fulano”.

Conselheiro Paulo:

Obrigado Dr. Eloi.

Voz feminina não identificada 1:

(inaudível) [...], então, são das entidades que estão aqui. Agora, se a entidade vai fazer a substituição é outra história. Mas são três representantes do Conselho que estão aqui.

Secretário Eloi:

Mas aí, tem que ser representante do Conselho. Eu (inaudível) [...] eu não estou falando diferente não.

Voz feminina não identificada 1:

Você está representando o Conselho.

Secretário Eloi:

Gente, olha só, o que a conselheira falou ali, eu não sei se teria dúvida, mas é uma informação tranqüila. A entidade não vai pegar alguém que não seja do Conselho pra poder indicar. Tem que ser do Conselho; ela pode mudar alguém que seja conselheiro. Mas aí, passará a ser conselheiro, não pode ser outra coisa, um outro membro da entidade. Isso não tem guarida!

Voz feminina não identificada 1:

Eloi, deixa eu me despedir...

Bom, pessoal. Boa sorte pra todas e todos. Agora acabei de acreditar que cigano indígena são ancoras e suporte para vocês poder fortalecerem. Agora entendi que eu posso com firmeza, com pé no chão, com cabeça erguida, eu vou permanecer até o final do meu mandato.

É só isso o que eu quero dizer.

Muito obrigado, porque se não fosse indígena e cigano, não estaria construído este Conselho, esta Secretaria.

Voz feminina não identificada 2:

Obrigada conselheira!

Secretário Eloi:

Está encerrada esta reunião, 21ª Reunião.

Voz feminina não identificada 2:

Antes do encerramento, eu também gostaria de falar, porque, afinal, um dia inteiro, aliás, dois dias aqui nessa mesa, eu acho que eu mereço, Dr. Eloi, também, um minuto de fala.

É que eu gostaria, assim, de agradecer, também, por esse momento nosso de reunião e pedir aos nossos orixás, pedir a Deus que nos iluminem sempre e que nós estejamos, absolutamente certos naquilo que estamos fazendo. E que a gente vá em paz, com muita paz no nosso coração, e que possamos sempre retornar aqui trazendo muita paz. E que a gente possa, de fato, construir uma sociedade melhor, fraterna, e um mundo melhor, porque a gente costuma sempre dizer que um mundo melhor é possível... Eu costumo dizer sempre nas minhas falas e quando eu escrevo, porque eu, de fato, acredito nisso. Isso pra mim, não faz parte do meu discurso, não é uma peça de retórica. Eu acho que, de fato, um mundo melhor é possível e acho que cada um de nós aqui tem a capacidade e a competência, e não está aqui por acaso; tem essa missão de construir um mundo melhor.

Então, eu quero agradecer a todos e todas por termos chegado a um encaminhamento (inaudível) [...] satisfatório do nosso trabalho e que tenhamos todos sucesso no encaminhamento dessa missão.

Obrigada!

Conselheira Ana:
Só um minutinho...

Gostaria de, depois desses dois dias de intensidade e de muita caloria, de muita pressão, uma salva de palmas para a mesa que conduziu e que teve toda essa paciência.

[Fim]